

RESENHA DISSECAÇÃO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA NA GRADUAÇÃO. Rodrigo A. M. de Souza & Katherinne M. Spencoski. 2º Congresso do setor de ciências agrárias e ambientais. Ciência & tecnologia: cenário atual e perspectivas. Faculdade Guairacá. Guarapuava, 2014.

METODOLOGIA

A breve revisão dos diferentes métodos empregados no ensino de anatomia, tanto humana quanto veterinária, foram feitos por meio da revisão da literatura.

Palavra- chave: Dissecção, anatomia, graduação

INTRODUÇÃO

Os acadêmicos são estimulados ao trabalho em equipe, numa prévia do convívio profissional que permeará seus anos como Médicos Veterinários. Cada equipe diseca com uso de material básico de dissecção (bisturi, pinças, tesouras, porta agulhas) e com equipamentos de proteção individual (óculos de proteção, luvas, máscaras, jaleco). Tais animais são adquiridos por meio de doações cadavéricas de particulares ou do Laboratório de Patologia Veterinária. O adestramento de técnica e o uso correto dos materiais são pontos críticos já nas primeiras aulas práticas, aproveitando-se do rebatimento da pele, que recebe pontos de ancoragem na linha da coluna vertebral, da região interescapular à sacral. Em breve introdução teórica sobre a região da topografia animal a ser trabalhada no momento se direciona o processo de integração da Anatomia Topográfica à prática da Medicina Veterinária: se constroem fichas anatomotopográficas contendo os limites da região, sua estratigrafia, musculatura, vasculatura, inervação, ossos e articulações e mesmo vísceras específicas. Todos os indivíduos são estimulados a dissecar, uma vez que ao término do processo será novamente avaliado em prova prática, com sorteio de estrutura a ser dissecada. Nesta etapa se consideram o uso do material, a técnica de dissecção, o encontro da estrutura sorteada e a integridade das estruturas vizinhas. Este padrão de avaliação se baseia no princípio de diérese cirúrgica que o aluno enfrentará no decorrer do curso, nas disciplinas de Técnica e Clínica Cirúrgica. Também faz parte da avaliação o modo como a equipe trabalha, especialmente no que concerne em disposição correta de resíduos e material perfuro-cortante, manutenção da higiene no local de trabalho e, ainda que de modo subjetivo, a convivência profissional e ética no transcurso das dissecções.

RESUMO DO TEMA

Como vantagens do método de ensino com dissecção, alegam que os alunos terão uma importante capacidade de visualização tridimensional das estruturas estudadas e, desta forma, a prática sedimentaria o conhecimento discutido em aulas teóricas e lido em inúmeros textos. Outra vantagem é a possibilidade de

organização mental das diversas partes do corpo como um todo, e quiçá, de forma comparativa. Ademais, usam-se diversos sentidos para compreender o material, o que aproxima o novo acadêmico à espécie com a qual trabalhará.